

Atividade com instituição holandesa ocorrerá por meio de parceria com Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA)

A oportunidade de conhecer como uma das universidades internacionais referências no tema da avaliação econômica da saúde tem desenvolvido projetos na área é a proposta da aula aberta promovida pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA), em parceria com a *Vrije University de Amsterdam*. Marcada para a próxima quarta-feira (03), às 16h, a aula com a professora doutora Judith Bosmans será por meio de plataforma *on-line*, com conteúdo em inglês. Interessados devem acessar o link abaixo com a senha indicada. Ela apresentará alguns exemplos de como os resultados de avaliações econômicas têm auxiliado o processo de tomada de decisão sobre incorporação de tecnologias no sistema de saúde holandês. Não haverá o recurso de tradução simultânea.

A iniciativa integra a programação do curso *Economic Assessment of Healthcare*, oferecido no Brasil pela instituição gaúcha (01 a 05 de fevereiro). "Esse curso, oferecido regularmente pela universidade holandesa, vislumbra o aprofundamento de um conhecimento relevante, com discussão com pessoas que têm bastante experiência na prática", afirma o professor titular de saúde coletiva da UFSCPA, Airtón Tetelbom Stein. "Esse é o diferencial. A possibilidade de conhecer, de ter contato com uma universidade que é referência nessa área de avaliação econômica", destaca.

Para otimizar o uso dos resultados das pesquisas científicas pelos tomadores de decisão, um novo modelo de financiamento foi implementado pelo governo holandês em 2012, em que todas as partes interessadas relevantes (Instituto Nacional de Saúde, seguradoras de saúde, a Organização Holandesa para Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, sociedades de profissionais de saúde e representante dos pacientes) devem estar envolvidos para que os projetos de pesquisa sejam contemplados. Além disso, os projetos de pesquisa devem responder perguntas da Agenda de Pesquisa Holandesa.

"A *open session* representa uma oportunidade para discutirmos como fazer uso desses exemplos no contexto brasileiro a fim de possibilitar que novos conhecimentos fluam do pesquisador para o usuário e onde novas questões da prática clínica e da sociedade possam rapidamente ser respondidas com novas pesquisas", explica Ângela Jornada Ben, Ph.D. *candidate in Health Sciences, Faculty of Science, Vrije Universiteit Amsterdam*.

O novo modelo de financiamento holandês busca fomentar o desenvolvimento de pesquisas que possam informar o governo sobre a efetividade e custo-efetividade de tecnologias em saúde levando em consideração todas as partes envolvidas e possibilitar o uso dos resultados de pesquisa na decisão sobre a inclusão de tecnologias no pacote básico dos seguros de saúde regulados pelo governo.

"No processo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é fundamental utilizar esses aspectos da avaliação econômica, e essa atividade possibilita estimular todos os profissionais, gestores e pacientes a terem um contato com o assunto conforme a tradição desse Centro da Holanda", concluiu.

Para a professora Ângela, o curso *Economic Assessment of Health Care* possibilita que pesquisadores compartilhem conhecimento, desenvolvam habilidades para a condução de análises econômicas aninhadas à ensaios clínicos e avaliar criticamente avaliações econômicas em saúde.

Para participar da aula, acesse:
<https://vu-live.zoom.us/j/94246384702?pwd=WDBuNDNPN0pIRmRnM0NDVE4zK0pXZz09>.

A senha é: 252186

SOBRE O CURSO

A organização esclarece que não há mais possibilidade de participar do curso que teve, inclusive, o número de inscritos ampliado após procura não só de alunos de pós-graduação da UFCSPA como dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

Serão cinco dias de programação, em horário integral. Parte do material de estudo já está disponível para os participantes, para que executem tarefas antes mesmo do início do curso.

"Haverá espaço para que os participantes apresentem proposta de avaliação econômica para discutir com os professores, para que possam analisar e interpretar os resultados de uma avaliação econômica. Avaliando criticamente sobre custos e efetividade", reforçou o professor Airton Stein.